

# Sermões

---

## **Sutras - Os volumes dos Sutras são todo o Corpo de Tathagata pelo Rev. Juko Nakano**

---

Na Índia, as folhas da "árvore da tala", da família das palmeiras, foram secas e cortadas num comprimento de cerca de 40 a 50 centímetros e nelas foram inscritos caracteres. As folhas foram depois enroladas em conjunto formando uma corda. Esta coleção de folhas foi chamada "sutra". Este método foi utilizado como meio para manter os pontos-chave das doutrinas religiosas de forma concisa, ainda antes do tempo do Buda Shakyamuni. Depois de adotados pelo Budismo, estes sutras ficaram conhecidos como uma coleção dos ensinamentos do Buda. A palavra "sutra" é derivada do antigo idioma Sânscrito e que significa "enrolado" e "corda". Quando o Budismo foi transmitido para a China, os ensinamentos do Buda foram traduzidos para o Chinês, em que o caractere sutra torna-se -se "經" (pronunciado *kyo* em Japonês). Este caractere tem os significados de "enrolado" e "caminho". Assim, os ensinamentos de Buda escritos nos sutras tornaram-se conhecidos como "*o-kyo*" (veneráveis escrituras) e "*kyo-ten*" (textos das escrituras) no decurso do tempo, tendo também continuado dessa forma no Japão.

O Buda Shakyamuni alcançou o despertar aos 35 anos e faleceu aos 80 e, durante os 45 anos entre estes dois eventos, prosseguiu com a sua peregrinação, transmitindo os seus ensinamentos (os ensinamentos de Buda). Durante as suas jornadas, o Buda Shakyamuni passou muitos ensinamentos. Imediatamente após a sua morte, os seus discípulos reuniram-se para participarem de discussões e confirmarem, definitivamente, o que eram esses ensinamentos. Esses encontros ficaram conhecidos como "Conselhos Budistas" (*Ketsuju*).

O Primeiro Conselho Budista realizou-se em Rajagriha, em Magadha, na Índia. Foi referido que se reuniram 500 dos seus discípulos para este evento. Nesse encontro, o assistente mais próximo do Buda Shakyamuni, Ananda, enumerou, de memória, os ensinamentos do Buda Shakyamuni, enquanto uma grande parte dos seus discípulos comparava o discurso com o que tinha ouvido a fim de compilar uma versão definitiva dos ensinamentos.

Existe uma história acerca deste evento. Ananda era o discípulo que mais frequentemente ouvia os ensinamentos porque sempre acompanhava o Buda Shakyamuni. Por este motivo, era chamado o discípulo que "mais ouviu". Quando o Primeiro Conselho Budista reuniu, todos pensaram que Ananda era quem melhor se adequava para criar uma versão definitiva dos ensinamentos do Buda. No entanto, o discípulo que mais venerava o Buda, Mahakaashyapa, não permitiu que Ananda participasse no Conselho, alegando que Ananda ainda não tinha alcançado o despertar. Foi dito que a principal razão para Ananda, o discípulo que mais ouviu, não ter alcançado a iluminação foi porque, como assistente do Buda Shakyamuni, não despendeu o tempo necessário para se ocupar na sua própria prática. Também porque escutou demais os ensinamentos do Buda e ficou satisfeito apenas a ouvir os seus ensinamentos. Também foi dito que Ananda reconheceu um grande sentido de responsabilidade. Por isso, esforçou-se afincadamente e praticou desesperadamente. Na noite anterior ao conselho, quando pousou a cabeça na sua almofada, totalmente exausto, finalmente obteve a visão da sabedoria e alcançou o despertar. Se não fosse Ananda, os ensinamentos do Buda talvez não se tivessem tornado realidade. Muitos sutras começam com as palavras "*Nyo Ze Ga Mon* (Assim o ouvi)". Foi desta forma que Ananda relatou os ensinamentos do Buda Shakyamuni, ou seja, "foi desta forma que o ouvi".

Depois do primeiro encontro, este tipo de Conselho Budista reuniu-se mais algumas vezes para criar a forma original das escrituras que existem hoje. Essas escrituras que procuram transmitir os ensinamentos do Buda Shakyamuni são designadas como as "Oitenta e quatro mil portas do Dharma". Atualmente, foram transformadas numa vasta coleção de ensinamentos, pelos seguidores de Buda, designando-as como "*Issai-kyo* (Coleção Completa de Escrituras)" e "*Daizo-kyo* (Grande Coleção de Escrituras)". O movimento Budista Mahayana emergiu antes da Era Comum. Este movimento apelou os praticantes para, especificamente, colocar em prática o que era exaltado nos ensinamentos do Buda Shakyamuni. Por este meio emergiram muitas mais escrituras. Esses sutras foram criados após a morte do Buda Shakyamuni e, como tal, não transmitem diretamente as palavras do Buda Shakyamuni. Ainda assim, as esperanças e orações incluídas nesses sutras procuram transmitir o espírito dos ensinamentos do Buda de forma correta. Não se desviam da intenção de passar a verdade que o próprio Buda alcançou pelo despertar.

As escrituras foram criadas para transmitir e difundir os ensinamentos do Buda Shakyamuni. Por este motivo, o ato de cada um aprender e familiarizar-se com as escrituras não é mais do que entrar em contato com o espírito do Buda Shakyamuni.

Existe um verso para declamar antes das escrituras de abertura chamado "*Kaikyo-ge* (Verso de Abertura do Sutra)":

Mu jo jin jin mi myo ho  
hyaku sen man go nan so gu  
ga kon ken mon toku ju ji  
gan ge nyo rai shin jitsu gi.

(Tradução em Português):

O inigualável, profundo e maravilhoso Dharma raramente coincide,  
Mesmo em cem, mil ou milhões de kalpas.  
Agora podemos vê-lo e ouvi-lo, aceitá-lo e conservá-lo.  
Que possamos desvendar o significado da verdade de Tathagata.

Este significado é uma citação de "*Sotoshu Danshinto Hikkei*" (Guia para Membros e Seguidores de Sotoshu):

"Os sutras dispõem de uma santidade extremamente profunda e delicada que não pode ser expressa em letras ou palavras. Encontrar estes sutras sagrados não é algo que possa ser alcançado, mesmo depois de milhões de anos a tentar. Ainda assim, podemos pegar estes sutras com as nossas mãos, olhá-los com os nossos olhos e ouvi-los com os nossos ouvidos. Raro e bem-aventurado que isto é. Não importa o quanto nos esforçamos e suportamos, devemos encarnar a raridade e a santidade dos sutras. Devemos receber respeitosamente os sutras nos nossos corações e mentes, ambicionando intensamente que se tornem parte das nossas próprias vidas."

*Kaikyo* significa, literalmente, "desamarrar a corda do texto de um sutra e abri-lo". *Gemon* (o texto do verso) é a expressão da alegria de poder entrar em contato com os ensinamentos do Buda Shakyamuni e o desejo de os tornar a nossa própria forma de vida.

Dogen Zenji, fundador do Daihonzan Eihei-ji, um dos templos sede da Sotoshu, na Província de Fukui, deixou o seguinte ensinamento:

Os volumes dos Sutras são o corpo completo do Tathagata.  
As prostrações aos volumes dos Sutras são prostrações a Tathagata.  
Conhecer os volumes dos Sutras é conhecer Tathagata.

(*Shobogenzo, Nyoraizenshin – O Depósito do Verdadeiro Olho de Dharma, O Corpo Completo de Tathagata*)

Os volumes de Sutras que Dogen Zenji mencionou, eram as próprias escrituras. É ensinado que os volumes de Sutras encontrados através dessas Escrituras são o Corpo Completo de Tathagata. As prostrações aos volumes dos Sutras significam curvar-se em respeito a Tathagata. Encontrar os volumes dos Sutras é olhar para cima e venerar Tathagata.

Pensando nisto, somos ensinados para vermos as escrituras como Tathagata, ou seja, o próprio Buda, tal como a bênção pura da oportunidade que nos é concedida para receber as escrituras. Suportado pela fé dos que tentaram difundir os ensinamentos do Buda Shakyamuni, muitas dificuldades foram ultrapassadas na divulgação desses ensinamentos ao mundo, através das escrituras. Isto foi alcançado através da grande força de convicção dos muitos seguidores que acreditaram nos ensinamentos do Buda Shakyamuni e que tentaram transmiti-los a outros. Não devemos esquecer isto.

Entrar em contato com os ensinamentos do Buda hoje e aceitar as escrituras como algo a confiar na nossa vida diária é encontrar o Buda Shakyamuni através das escrituras. O Buda Shakyamuni ensina-nos a enchermos o coração de uma infinita compaixão para com todos os seres sensíveis. Devemos ligar-nos ao espírito do Buda Shakyamuni e corrigir as nossas formas de vida através das escrituras, para que todos os dias sejam dias passados em conformidade com o espírito do Buda Shakyamuni.

Difícil é nascer como ser humano,  
Difícil é a existência de mortais,  
Difícil é ouvir o Dharma (os ensinamentos do Buda),

Raro é o aparecimento do Buda no mundo.  
(O *Dhammapada*)

No reproduction or republication without written permission. Copyright © SOTOZEN.COM All rights reserved.